

**FABRICA DE MÓVEIS
SANTA TERESINHA
LIMITADA**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 7 DE ABRIL DE 1963

Edital de Convocação
São convidados os srs. sócios da Fábrica de Móveis Santa Teresinha Limitada, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 7 de abril de 1963 às 9 horas, na sede social à Avenida João Basso, 3 — São Bernardo do Campo — Estado de São Paulo, a fim de tratar do seguinte:

- a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral do Ativo e Passivo e demonstração da conta de lucros e perdas encerrado em 31 de dezembro de 1962 e parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1963;
- c) — Outros quaisquer assuntos de interesse social.

Sem mais, agradecendo sua preciosa cooperação, com pontual presença, desde já, firmamos-nos com elevada estima e apreço.
Atenciosamente

Fábrica de Móveis Santa Teresinha Limitada
Anísio G. Dianna
Diretor Presidente
Olivio Savordelli
Diretor Gerente Comercial
Henrico Sabaitini
Diretor Gerente Técnico
Luiz Serraglia
Diretor Sub-Gerente Técnico
(269.966 - Cr\$ 4.200,00) (13-14-15)

**PASSAPORTE
PERDIDO**

Declaro haver-se extraviado o Passaporte espanhol n. 9076 e expedido em Barcelona a 9-8-49 de Amparo Barbera Suñe, de nacionalidade espanhola, estado civil casada e residente à Rua Armanda n. 64.

São Paulo, 7 de março de 1963.
Amparo Barbera Suñe
(269.179 - Cr\$ 250,00) (12-13-14)

**C.A.S.A.
Comércio Azulejos, Sanitários e Afins S/A.
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

Convocação
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem na sede social, à rua Lopes de Oliveira, n. 654, na cidade de São Paulo, neste Estado, em assembleia geral ordinária, às 15 horas do dia 27 de abril de 1963, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1962;
 - b) — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o próximo mandato, bem como a fixação de seus vencimentos;
 - c) — Outros assuntos de interesse social, pertinente a esta assembleia.
- Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas, que se encontram à sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 6 de março de 1963.
Dr. Alberto Renato Giorgio Marano — Diretor-Presidente
(272.195 — Cr\$ 5.040,00) (14-15-16)

tram à sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 6 de março de 1963.
Dr. Alberto Renato Giorgio Marano — Diretor-Presidente
(272.195 — Cr\$ 5.040,00) (14-15-16)

**UNIÃO ESPIRITA DE
SÃO PAULO**

EXTRATO DE ATAS E DOS ESTATUTOS REFORMADOS PARA REGISTRO NO CARTÓRIO DR. SEBASTIAO MEDEIROS, A RUA MIGUEL COUTO, 24, NA CAPITAL DE S. PAULO

"Consoante atas datadas, respectivamente de 19 de dezembro de 1962 e 6 de fevereiro de 1963, foram aprovados os novos estatutos da "União Espirita de São Paulo" e eleita e empossada sua nova administração sob a Presidência do sr. Eusebio Meca Lopes. A "União Espirita de São Paulo" é uma sociedade civil de caráter Religioso-Filantropico-Cultural e Recreativo, fundada em 12 de junho de 1951, por tempo indeterminado, dissolvendo-se por proposta do Conselho

Deliberativo, passando os bens à entidade ou entidades espíritas (art. 71.º) — Tem por fim o estudo, a prática, a divulgação da doutrina espírita, e etc. Sua Diretoria é, na Administração, o órgão executivo da Sociedade, e compõe-se de Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretários, Tesoureiro, Vice-Tesoureiro, Contador, Diretor do Departamento Assistência Social-Educacional e Cultural, Diretor do Departamento de Expansão Social e Recreativo, Diretor do Departamento Patrimonial, Diretora do Departamento Feminino e Diretor do Departamento Doutrinário, cabendo ao Presidente representar a Sociedade nos atos de sua vida social e jurídica. Os estatutos são reformáveis nos termos dos artigos 72.º e 73.º.
(272.093 — Cr\$ 1.820,00) (14)

**PASSAPORTE
PERDIDO**

Declaro ter-se extraviado o meu passaporte Brasileiro de R. Geral n. 2.613.123.
São Paulo, 11 de março de 1963
Yvete Ferreira Valente
(269096 — Cr\$ 250,00) (13-14-15)

A PIRATININGA Companhia Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho

RELATÓRIO E CONTAS DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Ainda em seus albores, o ano de 1963 merece especial registro pelo transcurso do Jubileu de Prata de fundação da Companhia.

A 7 de Julho de 1938 constituía-se a "Piratininga". Não se desmentiram os propósitos que inspiraram a seus fundadores: O Prof. Dr. Vicente Ráo, que então como hoje acompanha e prestigia a trajetória da Companhia e a quem tributamos nossas homenagens; e o saudoso Dr. Euzébio Queiroz Mattoso, a cuja memória volvemos nosso reverente pensamento.

Transmitiram-nos, seus fundadores, a mesma chama que lhes inspirou o próprio nome da Companhia, evocativo das terras em que Anchieta, entre a Cruz de Cristo e os bancos do Colégio, no longínquo ano de 1554, lançou os alicerces daquela que profetizou haveria de ser a futura Metrópole do Brasil.

Ante a magnitude de tão caras tradições históricas, aos que haveriam de conduzir os destinos da Companhia, deveria caber um compromisso de honra; o de concretizar fielmente a vontade de seus fundadores e o de manter alto e prestigiado o nome da Companhia.

Compromisso e ação foram as características da história destes 25 anos, que exigiram conhecimentos e experiências multiformes; compromisso digno de nossa Cidade natal, de seu desenvolvimento econômico e de sua im-

portância na comunhão nacional.

Na grandeza hoje ostentada pela Companhia, ao lado da obra daqueles que contribuíram para sua expansão, soblevam os sadios princípios fundamentais constantemente aplicados no terreno financeiro, como no técnico e profissional, a tradição de honestidade, lealdade e correção plasmada em nossos quadros, o espírito de dedicação aos interesses da Companhia e a fecunda colaboração de todo o pessoal.

São estes os fatores que nos é grato sublinhar neste 25 aniversário, como os que mais concorreram para alcançar a odierna posição da Companhia, a solidez da sua estrutura, o notável desenvolvimento de seus negócios, a confiança, a simpatia e a estima de que é cercada.

O Seguro Privado em nosso País pode considerar superada a fase de adaptação às suas funções contemporâneas, requeridas pelo interesse cada vez mais intenso na solicitação de coberturas para riscos de natureza a mais variada. Desenvolve-se e apura-se no público contratante de seguros uma consciência previdenciária sempre mais exigente, a que cumpre satisfazer com os recursos próprios da técnica e da organização do Seguro.

Transferir para a Apólice de Seguro a reparação pecuniária pelos sinistros, perdas e danos seguráveis que possam ocorrer constitui hoje na Empresa de concepções

modernas um item especial de particular importância em suas previsões e orçamentos — e assim o Prêmio do seguro é considerado o preço da sua segurança.

Ao lado da satisfação adequada a seus fins indenizatórios, o Seguro Privado apresenta-se engastado na economia nacional, também por sua aptidão especial para a formação de capital privado de inversão, através da administração de suas reservas técnicas e matemáticas, garantidoras de suas obrigações, entre as operações que integram o seu mecanismo.

As reservas técnicas e matemáticas devem permanecer íntegras, mas não inativas; de outra forma seriam improdutivas do ponto de vista do interesse do País, porque lhe faltaria a promoção, ativa e complementar, que as Companhias de Seguros realizam e que constitui manancial de inversão privada de notável estabilidade para o desenvolvimento da economia nacional. Quanto mais intensa for a expansão do Seguro Privado tanto maior importância assumirá o papel que as Companhias de Seguros desempenham como instituições inversoras.

Os prêmios de seguros da Companhia no exercício de 1962 totalizaram Cr\$ 1.457.131.156,20 em confronto com Cr\$ 910.601.893,10 em 1961, verificando-se o aumento de Cr\$ 546.529.263,10 assim distribuído pelas diversas modalidades de seguros:

Ramo	1962	1961	Aumento
Incêndio e Lucros Cessantes	267.963.362,40	182.142.777,90	85.820.584,50
Transportes	83.842.032,20	57.738.063,20	29.103.969,00
Acid. do Trabalho	854.326.756,10	531.568.648,80	322.758.107,30
Acidentes Pessoais	49.447.339,80	38.029.529,50	11.417.810,30
Responsabilidade Civil	58.661.927,40	34.812.676,60	23.849.250,80
Roubo	19.552.089,50	16.441.629,50	3.110.460,00
Automóvel	56.523.330,20	—	56.523.330,20
Vida em Grupo	428.260,60	—	428.260,60
Riscos Diversos	38.536.462,90	31.915.411,70	6.621.051,20
Outros	24.849.595,10	17.953.155,90	6.896.439,20
Soma	1.457.131.156,20	910.601.893,10	546.529.263,10

Iniciaram-se em 1962 as operações nas carteiras de seguros Automóvel e Vida em Grupo. De há muito vinha sendo sentida a necessidade de ampliar as operações a essas modalidades. A carteira Automóvel, a fim de atender ao interesse dos Clientes de outros ramos que aspiraram a ter concentrados todos seus seguros na Companhia; e a de seguros de Vida em Grupo pela possibilidade que a numerosa clientela oferece e para maior difusão dessa modalidade de seguro; acessível a todas as categorias profissionais de trabalhadores, pela modicidade de seu custo, o seguro de Vida em Grupo populariza e democratiza o clássico seguro de vida individual, ao alcance de poucos; exerce benéfica função também social, correspondente a uma necessidade vital; contribui finalmente para modelar os golpes do destino e proteger con-

tra a miséria e o pauperismo a vida da Família, célula mater das nações.

De acordo com os algarismos constantes da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, anexa,

a Receita soma	1.721.528.359,50
e a Despesa soma	1.408.828.334,80
resultando o excedente bruto de	252.700.024,70
dos quais foram aplicados em reforço das Reservas Técnicas obrigatórias e outras	216.676.901,30
e verificando-se, afinal, o saldo de	36.023.123,40

Para esse saldo propomos a seguinte aplicação:

5% para o Fundo de Reserva Legal	1.801.156,20
5% para o Fundo de Garantia de Retrocessões	1.801.156,20
e sobre o remanescente:	
15% para o Fundo de Previdência	5.403.468,50
20% para Percentagem à Diretoria	7.204.624,70
Dividendo de 12% sobre o capital social	9.000.000,00
Fundo de Bonificação aos Acionistas	9.000.000,00
Saldo a transferir ao Fundo de Previdência	1.812.717,60
Soma	36.023.123,40

A situação do Capital e Reservas Técnicas e Livres comparada com a do exercício anterior é a seguinte:

Discriminação	1962	1961	Aumento
Capital social	75.000.000,00	75.000.000,00	—
Reserva de Riscos não Expirados	373.190.556,50	44.384.652,70	128.805.903,80
Reserva de Sinistros em Liquidação	188.191.019,00	115.712.099,10	72.479.819,90
Reserva de Contingência	24.359.617,60	17.551.643,20	6.827.974,40
Reserva Matemática Vida	55.661,00	—	55.661,00
Reserva de Previdência e Catástrofe	500.000,00	500.000,00	—
Fundo de Garantia de Retrocessões	7.546.989,30	5.745.833,10	1.801.156,20
Fundos Especiais no I.R.B.	3.304.858,30	1.970.434,00	1.334.424,30
Fundo de Reserva Legal	7.504.651,09	5.703.494,80	1.801.156,20
Fundo de Previdência	11.017.358,80	3.801.172,50	7.216.186,30
Fundo de Bonificação aos Acionistas	18.000.000,00	9.000.000,00	9.000.000,00
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios	16.288.352,50	9.115.234,60	7.173.117,90
Fundo de Catástrofe Acidentes do Trabalho	5.976.679,60	2.376.679,60	3.600.000,00
Soma	730.936.643,60	490.841.243,60	240.095.400,00

Teve lugar a 4 de Setembro a inauguração das novas instalações da sede social da Companhia em seu novo edifício. Ao conforto do pessoal, segundo os ditames de modernas concepções de trabalho, aliaram-se os requisitos de funcionalidades para o melhor rendimento dos serviços e os mais modernos sistemas de mecanização que vão aos poucos se ampliando e se aperfeiçoando para a manipulação e registro de crescente volume de operações. Aos numerosos convidados presentes dirigiu a palavra o Presidente da Diretoria, historiando as atividades da Companhia, que lhe conferem hoje posição de destaque no mercado segurador do País. Aos agradecimentos manifestados pela honrosa presença de tantos Amigos, seguiu-se animado coquetel.

A Companhia Ceará de Seguros Gerais, integrante do nosso Grupo, realizou também, em 1962 considerável progresso em sua produção. Os prêmios de seguros do

exercício totalizaram Cr\$ 136.961.639,20, contra Cr\$ 75.959.035,00 em 1961, com resultados satisfatórios.

Com este ensejo, cumprimos o dever de registrar e louvar a atenção que o Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Dr. Alcindo Brito, vem dedicando a vários problemas, há anos aguardando do Poder Público competente as soluções próprias e indispensáveis para que o Seguro Privado em nosso País possa exercer suas atividades com maior segurança e com novas possibilidades de desenvolvimento.

Mantiveram-se no mesmo excelente clima as nossas relações com o D.N.S.P.C., a Delegacia Regional de Seguros em São Paulo, o Instituto de Resseguros do Brasil e com os órgãos de Classe, com os quais conservou a Companhia seu tradicional correto comportamento.

Cumpre-nos, finalmente, manifestar aos nossos Ge-

rentes, Procuradores, Funcionários, Inspetores, Agentes Gerais, Sub-Agentes, da Sede e das Sucursais, os nossos renovados agradecimentos pela colaboração prestada à Companhia, com zelo e proficiência.

Ainda, os nossos agradecimentos aos nossos estimados Segurados e Amigos, que nos distinguem com sua confiança e simpatia.

São Paulo, 1 de Fevereiro de 1963
A Diretoria
PROF. DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO
Presidente
HUMBERTO RONCARATI
ISSA ABRÃO
OCTAVIO PEDRESCHI
DR. CARLOS ALBERTO LEVI